



grupoahora.net.br

AHORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Sexta-feira, 24 maio 2024 | Ano 21 - Nº 3573 | R\$ 5,00 (dia útil) R\$ 9,00 (fim de semana)

HABITAÇÃO NO VALE

Mais de 400 casas para a região

MAURICIO TONETTO/DIVULGAÇÃO



Anúncio foi feito em visita do governador Eduardo Leite a Estrela. No total, serão mais de 500 residências ao estado

Na região, entre os municípios contemplados com os programas de habitação, estão Cruzeiro do Sul, Encantado, Estrela, Lajeado, Muçum, Roca Sales, Arroio do Meio, Santa Tereza e Venâncio Aires. Recursos são do Tesouro do Estado, além de convênio com o Mi-

nistério Público e de doações do Grupo Inova. Após o anúncio, Leite visitou um dos abrigos em Estrela. Esta foi a segunda visita do governador ao Vale após os temporais de maio. Iniciativa se soma aos imóveis anunciados pelo governo federal.

PÁGINA | 5



OPINIÃO
RODRIGO
MARTINI

Governo precisa cumprir os prazos à entrega das casas populares

Eduardo Leite anunciou mais de 400 moradias para a região.



OPINIÃO
THIAGO
MAURIQUE

Loja da Quiero Café abre as portas no Shopping Lajeado

A unidade iniciou as atividades com dez novos empregos gerados.

TRAVESSIA COMPROMETIDA

Forqueta sobe e arrasta passadeiras

Sob risco de deslizamentos e com passadeiras arrastadas pelas águas, passagem de pedestres entre Lajeado e Arroio do Meio é suspensa. Exército garante instalação de nova estrutura. Como alternativa, veículos conseguem acessar as cidades por meio da ERS-129, de Roca Sales a Colinas.

PÁGINA | 3



REPRODUÇÃO

EDITORIAL

Casas para
recomeçar

As cheias de 2023 e 2024 deixaram marcas profundas no RS. Famílias perderam seus lares, sonhos e parte de suas histórias. Mas em meio à dor e à devastação, surge um sinal de esperança: a construção de mais de 500 casas para os atingidos pelas inundações.

O anúncio feito ontem pelo governador Eduardo Leite representa um passo crucial na reconstrução do estado. Mais do que moradias, as novas casas simbolizam a retomada da vida, a dignidade e a segurança das comunidades afetadas.

A reconstrução do estado exige um esforço conjunto. O governo, as empresas, as ONGs e toda a sociedade civil têm um papel fundamental a desempenhar.

A iniciativa, que engloba recursos do Estado e parcerias com o Ministério Público e empresas, contempla 11 municípios, priorizando as áreas mais castigadas pelas cheias. Encantado, um dos municípios mais atingidos, é um exemplo da força e da união da comunidade nesse momento difícil. Além das 35 casas do programa estadual, a cidade já conta com 168 unidades autorizadas através do Governo Federal e tem um pedido em análise para mais 357 casas.

A reconstrução do estado exige um esforço conjunto. O governo, as empresas, as ONGs e toda a sociedade civil têm um papel fundamental a desempenhar. Cada um pode contribuir, seja doando recursos, seja oferecendo trabalho voluntário ou simplesmente se colocando à disposição para ajudar.

A HORA

Filiado à

ADI

MULTIMÍDIA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

APÓS TRÊS ENCHENTES

Lajeadense Vidros muda provisoriamente para Estrela



Os prejuízos não foram maiores, pois parte dos maquinários já havia sido transferido para um prédio em Estrela

Empresa conta com projeto inovador no bairro Imigrante, em Lajeado. Devido às chuvas, obras seguem de forma lenta

Atingida pela terceira vez em oito meses, a Lajeadense Vidros é uma das empresas da região que busca a retomada pós-enchente. Além da unidade em Lajeado, a filial de Porto Alegre também foi atingida pelas águas. Os prejuízos não foram maiores, segundo o diretor da empresa, Renato Arenhart, pois parte dos maquinários já havia sido transferido para um prédio emprestado, em Estrela. Agora, as atividades estão concentradas na cidade vizinha.

Arenhart descreve situação difícil, mas que com apoio de todos, superarão as dificuldades. “Uma das coisas mais importantes da pessoa é ter uma cama para dormir e um chuveiro para tomar banho. O segredo para seguir é a família

e, em seguida, os colaboradores, fornecedores dando apoio, clientes ajudando.”

A empresa segue com projeto inovador para o bairro Imigrante. Conforme Arenhart, o projeto já está pronto e conta com a parceria da prefeitura local. A preparação do terreno já começou, mas o excesso de chuvas acabou atrapalhando o andamento. O investimento total da obra está orçado em R\$ 20 milhões. “Estamos estudando a possibilidade de refazer o projeto tornando-o mais econômico, pois perdemos muito vidro e maquinário nessas enchentes.”

Sobre recursos para retomada, Arenhart diz que em dezembro do ano passado, um grupo de empresários foi a Brasília buscar ajuda junto ao BNDES. Na época, um aporte de R\$ 360 milhões para 11 grandes empresas afetadas na região. Porém, a forma como esse recurso foi disponibilizado não era viável aos empresários. “Não estamos contando com essa ajuda, mas se vier será bem-vinda.”



RENATO ARENHART
DIRETOR DA EMPRESA

Uma das coisas mais importantes da pessoa é ter uma cama para dormir e um chuveiro para tomar banho. O segredo para seguir é a família e, em seguida, os colaboradores, fornecedores dando apoio, clientes ajudando.”

A HORA

BOM DIA

Apresentação:

Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

RÁDIO 102.9

A HORA

PATROCÍNIO

Sicredi

DIAMOND CONSTRUTORA

Certel

Fruki Bebidas

PAP

AS PNEUS

tartan#

OBRA 34

BRENNER MITSUBISHI MOTORS

BRENNER

365 Empresa Scapini

CRUZEIRO

GA Gustavo Adolfo

STL

NOVA IMAGEM

aria

SUNDAY Village Care

Diersmann

NUTRITEC

PREVISÃO DO TEMPO

AMBIENTE VIVO

NEGÓCIOS EM Pauta

O VALE QUE DÁ CERTO

MINUTO SAÚDE

O DIA NA HISTÓRIA

TRÂNSITO

MARI PERIN

Andrea Feine

REDE ENCOMENDAS

OLI center

Docile

Unimed

PAT

Mondial Veículos

Refricomp

MEDICAL SAN

LOGÍSTICA

Exército bloqueia travessia entre Lajeado e Arroio do Meio



BIANCA MALLMANN

Sob risco de deslizamentos e com passarelas arrastadas pelas águas, passagem de pedestres é suspensa

VALE DO TAQUARI

A força das águas do Rio Forqueta arrastou a passarela instalada pelo Exército. Além disso, sob o risco de deslizamento das encostas da ERS-130, a passagem entre Lajeado e Arroio do Meio está suspensa. As autoridades reforçam para que a população evite o local. Como alternativa, segue o fluxo por Colinas/Roca Sales. Contudo, diante da chuva as condições da estrada e o elevado número de veículos deixam o trânsito lento no local. Obras também entre Estrela e Lajeado requerem atenção.

Elevação de rios e arroios

Chove desde a madrugada de ontem em toda a região. Os maiores volumes são registrados em cidades nas cabeceiras do Arroio Forquetinha e Rio Forqueta. Nessas localidades choveu em média 85mm. Na

área do Rio Taquari, a exemplo em Guaporé e Cotiporã, os acumulados são menores, na faixa de 40mm (até na noite dessa quinta-feira, 23). Por conta das enxurradas e solo encharcado, há pontos com acúmulo de água. É o caso em Forquetinha, às margens da ERS-421. O acesso pelas estivas em Vila Haas e Storck também é monitorado pelas autoridades locais. A rápida elevação das águas do Rio Forqueta arrastou passarelas do Exército instaladas para a travessia de pedestres entre Arroio do Meio e Lajeado. A instabilidade deve cessar nesta sexta-feira, 24. Para o fim de semana há previsão de frio intenso e tempo seco.

Canudos do Vale

A travessia improvisada entre os dois lados de Canudos do Vale é impactada pela rápida elevação do Arroio Forquetinha. Para evitar o colapso total da estrutura, equipes removeram parte do aterro nas cabeceiras. Construída em madeira, a estiva foi finalizada ontem e servia como alternativa após queda da ponte que liga a parte central, onde fica a prefeitura, com a rua da Unidade Básica de Saúde (UBS). Para pedestres a opção é por uma pinguela também improvisada.

SÓ NESTE FINAL DE SEMANA

PAR-CE-LA-ÇO

Ofertas válidas de 24 a 26/05, enquanto durarem os estoques.

TUDO

3X

Sem juros

Todos os cartões de crédito

VISA

MasterCard

elo

banco

Brasil

Inter

Itaú

Paraná

Real

Santander

São Paulo

Unibanco

Wau

Desco

Atacado

Óleo de Soja Vitaliv ou Coamo Pet 900ml

4,99 un.

Máx. 40 Un. por CPF/CNPJ

Farinha de Trigo T1 Roseflor 5kg

15,90 un.

Nesta embalagem cada kg custa 3,18

Açúcar Refinado Gasparin 1 kg

3,97 un.

PRODUTO NO RS

Leite Condensado Semidesnatado Italic 395g (Exceto S/Lactose)

3,99 un.

4,29

NO APP

PRODUTO NO RS

Cerveja Puro Malte Heineken Latão 473ml

4,99 un.

PRODUTO NO RS

Fraldinha Frigon kg (Resfriada/ Vácuo)

19,90 kg

Máx. 20 kg por CPF/CNPJ.

FRIGON

Entrecot Marfrig kg (Resfriado/ Vácuo)

28,90 kg

MARFRIG

Peito de Frango C/Osso kg (Congelado)

10,90 kg

Máx. 40 kg por CPF/CNPJ. *Exceto para a loja de Lajeado.

Lava-roupa em pó Omo 4kg

49,90 un.

9,98

Nesta embalagem cada kg custa

OMO

PERFECT WHITE

4kg

Água Sanitária Qboa 5 litros

11,90 un.

13,90

Desco

Qboa

ALVORADA • BENTO GONÇALVES • CACHOEIRA DO SUL • CAMPO BOM • CHARQUEADAS • LAJEADO • SANTA CRUZ DO SUL • MONTENEGRO • TAQUARA • ESTEIO • SAPIRANGA • PORTO ALEGRE (ZONA SUL)

Preços válidos para a unidade Desco POA (Ramiro Barcelos) mediante disponibilidade de estoque.

Opiniãoanálise

Casas populares são boas novas. Mas é preciso o primeiro tijolo



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

O governador Eduardo Leite retornou ao Vale do Taquari para anunciar mais de 400 moradias – entre doações

e unidades custeadas pelo Estado – à região. A promessa é iniciar o quanto antes e finalizar as obras em até quatro meses, a partir da liberação dos

terrenos por parte dos municípios. São mais de R\$ 40 milhões já disponíveis para as necessárias habitações definitivas de dois dormitórios e com

até 44 metros quadrados. É uma notícia alentadora e que devolve esperança a quem perdeu tudo durante as últimas e trágicas enchentes. Mas o alento só será completo, mesmo, quando a comunidade regional enxergar o primeiro tijolo cimentado. Os agentes públicos e os representantes da empresa garantem que o prazo será cumprido a pleno. Projetam até mesmo uma possível antecipação. Mas até lá, infelizmente, a desconfiança ainda vai imperar entre boa parte dos moradores desabrigados ou desalojados. Afinal, a maioria deles já experimentou o amargo e indigesto gosto da burocracia do setor público após os eventos catastróficos de 2023.

Concessões rodoviárias serão proteladas

Pedro Capellupi foi chamado pelo governador Eduardo Leite para ser o Secretário de Concessões e Parcerias. Diante do quadro catastrófico do Rio Grande do Sul, ele foi designado para assumir um novo desafio: a secretaria de Reconstrução. Assim como na função antiga, ele terá a missão de equalizar e alinhar movimentos públicos e privados, buscando as melhores ferramentas e soluções mais assertivas para os mais complexos enredos. Mesmo assim, e durante entrevista concedida a Rádio A Hora, ele garante que os debates anteriores às históricas e trágicas enchentes não podem sair da pauta. Entre esses, claro, a concessão do Bloco 2 das rodovias gaúchas, que engloba as nossas ERS-130, 129 e 453, com destaque às obras de duplicação, ampliação e, claro, ao modelo free flow (automático e sem cancelas) nas praças de pedágio. “Vamos precisar cada vez mais de uma logística forte e integrada para escoar a nossa produção”, avisou. “Se as concessões já eram tão importantes há duas semanas, agora elas são ainda mais”, completou. Entretanto, ele também afirmou que o lançamento do edital vai sofrer alteração. A previsão inicial era lançar no segundo semestre.

Abril, maio...e dezembro...

Já falei sobre o assunto e não vou cansar de repetir. No dia 15 de março, o presidente Lula desembarcou em Lajeado para um ato político/partidário disfarçado de prestação de contas. O concorrido ato ocorreu no teatro da Univates, e o único anúncio concreto partiu do Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes. Na ocasião, ele prometeu anunciar ainda em março um novo sistema de alerta para eventos climáticos, em um processo conjunto com Anatel e empresas de telecomunicações. No mesmo palco, ele garantiu que o modelo já seria implantado em abril. Semanas depois, o mesmo agente público protelou para maio. E agora, logo após uma nova tragédia assolar o Rio Grande do Sul, uma nova programação: o governo federal projeta lançar tal modelo até o mês de dezembro. Aguardemos!



Pesadelo sem fim...

Durou pouco mais de uma semana a passagem de pedestres sobre o Rio Forqueta, entre as cidades de Arroio do Meio e Lajeado. Instalada no dia 14 de maio, e liberada para a travessia no dia seguinte, a passarela do Exército foi utilizada por milhares de pessoas nos últimos nove dias. Ontem, porém, diante da elevação do leito e do aumento da correnteza, o equipamento foi levado pelas águas e se tornou mais uma vítima das intempéries que assolam o Vale do Taquari há mais de três semanas. É um pesadelo que teima em persistir. Mas vai acabar!

TIRO CURTO

- O governo de Lajeado não deve levar adiante a proposta de diminuir de 100 para 30 metros Área de Preservação do Rio Taquari. A proposta foi levada ao Ministério do Meio Ambiente em maio de 2021.
- Em Taquari, o governo municipal promete melhorar o sistema de monitoramento do Rio Taquari. Entre as mudanças, o aumento de 13 para 18 metros de altura na régua que mede a elevação do leito.
- A administração municipal de Estrela vai apostar na educação visual para mitigar os riscos das enchentes. A proposta, avaliada pelos vereadores, é disponibilizar as cotas de determinadas vias nas placas de identificação das ruas. Em Lajeado, a mesma proposta foi apresentada na semana passada pelo vereador Sérgio Kniphoff (PT). Uma medida prática e eficaz.
- No retorno para a capital gaúcha, após agenda em Estrela, o governador Eduardo Leite e sua comitiva pararam para um rápido almoço em Fazenda Vilanova. Mais precisamente no Paradoiro Bortolini Restaurante. Por lá, o chefe do Executivo gaúcho pediu um espetinho de carne e ouviu do proprietário sobre a dificuldade em conseguir, junto à CCR, a autorização para aprovar um acesso a uma outra área de terra com 10 hectares, onde o empresário projeta novos empreendimentos às margens da BR-386.

HABITAÇÃO

Governador assina ordem de início para construir mais de 500 casas



O orçamento é de R\$ 5 milhões. As casas serão construídas em terrenos do Estado, com uso de painéis de concreto pré-fabricado.

Evento ocorreu na manhã desta quinta-feira, 23, no Estrela Palace Hotel. No total, 11 municípios foram contemplados, sendo sete do Vale do Taquari

VALE DO TAQUARI

O governador Eduardo Leite assinou a ordem de início para construção de mais de 500 casas aos atingidos pelas cheias no RS. O evento ocorreu na manhã dessa quinta-feira, 23, no Estrela Palace Hotel. No total, 11 municípios foram contemplados, sendo sete do Vale do Taquari.

São 300 casas via programa A Casa é Sua Calamidade para os municípios de Cruzeiro do Sul (40), Encantado (35), Estrela (40), Lajeado (30), Muçum (56), Roca Sales (35), no Vale do Taquari, além de Santa Teresa (24) e Venâncio Aires (40). O investimento será feito com recurso de R\$ 41,8 milhões do Tesouro do Estado.

Mais 38 residências serão construídas em Arroio do Meio, por meio de convênio com Ministério Público. O orçamento é de R\$ 5 milhões. As casas serão construídas em terrenos do Estado, com uso de painéis de concreto pré-fabricado. Cada unidade terá dois dormitórios, sala e cozinha conjugadas, e um banheiro, em um total de 44m².

A entrega está prevista para 120 dias após a preparação do terreno. A seleção dos beneficiários fica a cargo das prefeituras.

Ainda, a doação de 200 residências do Grupo Inova para Cruzeiro do Sul, no Vale do Taquari; além de Igrejinha e São Sebastião do Cai. O investimento é de R\$ 22 milhões. As características das casas são semelhantes as anteriores. Muda o modelo construtivo, com estrutura de aço.

Após o anúncio, Leite foi visitar um dos abrigos em Estrela. Esta



Novas moradias representam não apenas um teto seguro para nossas famílias, mas também a recuperação da dignidade e da segurança dos nossos cidadãos. Agradeço ao governo do Estado pelo apoio nessa reconstrução”

JONAS CALVI
PREFEITO DE ENCANTADO

foi a segunda visita do governador ao Vale do Taquari após a maior enchente da história na região e estado.

Recuperação de Encantado

Especificamente, Encantado será beneficiado com 35 novas casas. Além disso, o município já havia sido contemplado pelo Governo Federal com a construção de 168 unidades habitacionais. Destas, 68 apartamentos serão construídos em condomínios residenciais no Bairro Navegantes, uma área segura e livre de inundações. Outras 100 casas serão edificadas no Loteamento União, no Bairro São José (Faterco), também em uma região protegida de enchentes.

Além das unidades já aprovadas, há um pedido em análise na Defesa Civil Federal para a construção de mais 357 unidades habitacionais para os moradores afetados. Adicionalmente, cinco casas serão construídas no Distrito de Palmas através de uma iniciativa do Lions Clube.

O prefeito de Encantado, Jonas Calvi, expressa satisfação com o progresso. Para ele, é resultado de um esforço conjunto. “Novas moradias representam não apenas um teto seguro para nossas famílias, mas também a recuperação da dignidade e da segurança dos nossos cidadãos. Agradeço ao governo do Estado pelo apoio nessa reconstrução”, diz.

A casa é sua – Calamidade (300 casas)

R\$ 41,8 milhões
(Tesouro do Estado)

Imóveis de **44m²** com painéis em concreto pré-fabricados, dois dormitórios, sala e cozinha conjugadas, além de banheiro.

Entrega em **120** dias após preparo do terreno. Destinado a pessoas que perderam suas casas, mediante seleção da prefeitura.

- Cruzeiro do Sul – **40**
- Encantado – **35**
- Estrela – **40**
- Lajeado – **30**
- Muçum – **56**
- Roca Sales – **35**
- Santa Tereza – **24**
- Venâncio Aires – **40**

Convênio com MP (38 casas)

R\$ 5 milhões

Imóveis de **44m²** com painéis em concreto pré-fabricados, dois dormitórios, sala e cozinha conjugadas, além de banheiro.

Entrega em **120** dias após preparo do terreno. Destinado a pessoas que perderam suas casas, mediante seleção da prefeitura.

Arroio do Meio – **38**

Doações de casas (200 moradias)

R\$ 22 milhões

Imóveis de **36m²** no modelo steel frame (pré-fabricado em estruturas de aço galvanizado), com dois quartos, sala/cozinha e banheiro. Doação do Grupo Inova, além de termo de cooperação com os municípios.

Cruzeiro do Sul – **100**

Igrejinha – **50**

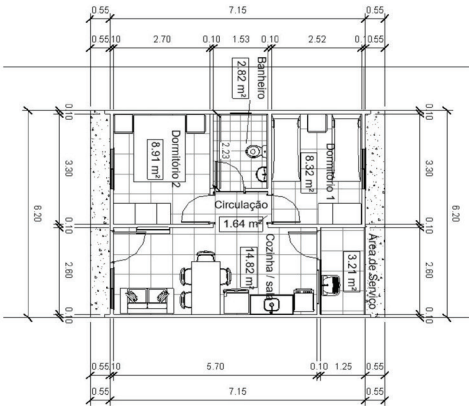
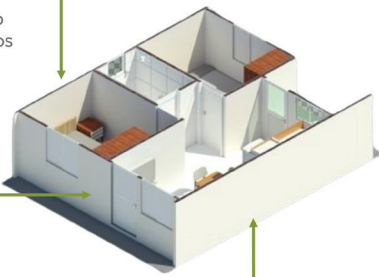
São Sebastião do Caí – **50**

Modelo de moradia

Paredes em painéis autoportantes de concreto autoadensável, moldados offsite, com montagem no local, recebendo os devidos acabamentos.

Unidades com 2 dormitórios, sala com cozinha conjugadas e banheiros em 44 m²

Fundações em radier. Início das obras a entrega das chaves em 120 dias.



Terreno mínimo para implantação: 10 m x 18m (pode ser geminada).

ALERTAS

Estrela implementará sinalização de cotas de inundação em placas viárias



O projeto, já em andamento, prevê parcerias público-privadas para impulsionar a implementação

O Governo de Estrela, por meio de uma parceria público-privada, vai acelerar a implementação do projeto, sob supervisão do Departamento de Trânsito e da Sedis, de modernização da sinalização

(logradouro) das vias municipais. O mesmo já estava programado para ocorrer, mas agora trará novidades e será colocado como prioridade. Entre as novidades está a indicação das cotas de inundação, em mais uma iniciativa na preparação da cidade para enfrentar desafios climáticos e fortalecer a infraestrutura de combate às cheias.

A iniciativa, liderada pelo governo local, começou a ser desenhada a partir da visita de comitiva da Defesa Civil e

outros departamentos, após a enchente de setembro de 2023, ao município de Blumenau-SC, tido como exemplo nacional para este cenário. O prefeito Elmar Schneider vai buscar viabilizar já nas próximas sessões da Câmara de Vereadores a obrigatoriedade através de lei municipal. “Trata-se, acima de tudo, de uma questão

de segurança”, resumiu. A proposta é, além de dar novo aspecto visual às placas de logradouros, sendo que muitas foram danificadas e até mesmo arrancadas com a força das águas ao longo dos últimos meses, que as mesmas tragam as medidas sobre as das cotas de inundação do Rio Taquari em toda a área municipal. O maior objetivo, além de estético e informativo à rotina diária, é facilitar o acesso às informações por parte da população, visando promover uma adaptação gradual das pessoas em áreas afetadas e não pelas enchentes, facilitando possíveis evacuações em casos de emergência e tornando-as mais resilientes ao comportamento do Rio Taquari. As novas placas já serão assim produzidas, e as já existentes terão uma troca gradativa.

Parceria

O projeto, já em andamento, prevê parcerias público-privadas para impulsionar a implementação. Empresas, indústrias, comerciantes e outras frentes podem buscar o patrocínio, que inclusive contarão com identificação individual dos parceiros nas placas. Pontos estratégicos, incluindo locais históricos, receberão uma sinalização especial para informar sobre os riscos de inundação e as medidas de segurança necessárias. E réguas físicas serão instaladas em diversos pontos da cidade onde há o acesso ao Rio Taquari, fornecendo informações visuais sobre o nível do rio e orientando os moradores sobre possíveis evacuações em casos de emergência.



Defesa Civil evacua área do Morro São Roque em Arroio do Meio

Previsão de chuva ameaça risco de novos deslizamentos

Nesta quinta-feira, 23, a Defesa Civil voltou a evacuar a área do Morro São Roque, no distrito de Palmas, em Arroio do Meio, devido à previsão de chuvas para quinta e sexta-feira, 24, que aumentam o risco de deslizamentos. Em novembro de 2023, um deslizamento de terra já havia ocorrido na localidade. Laudos de geólogos indicaram risco iminente de novos deslizamentos. Na ocasião, a Defesa Civil interditou o acesso à área, onde se estima que a cratera formada tenha atingido 300 metros de extensão.



“Exército deve concluir ponte até julho”

O general Tomás Ribeiro Paiva concedeu autorização, na terça-feira, 23, para instalar a ponte do Exército, entre Lajeado e Arroio do Meio, de maneira emergencial. A estrutura será colocada entre as cotas de 29 e 30 metros. “Assim que as cabeceiras estiverem aptas a receber a edificação, o Exército realiza a acomodação”, detalha o prefeito Marcelo Caumo (PP). O gestor municipal, tem expectativa de que a instalação da ponte provisória seja finalizada até o início do mês de julho. A estrutura, que será instalada no bairro Olarias, terá pista única, mas permitirá o tráfego de veículos pesados, com até 80 toneladas. Já o projeto estrutural da Ponte de Ferro, está em fase



MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

de finalização. Após concluído e com o recurso em caixa, é lançado um edital simplificado para início imediato das obras, explica o Caumo. A estimativa da conclusão dos trabalhos é de quatro meses. O empreendimento custará em torno de R\$ 9 milhões e terá mão dupla e autorização para passagem de caminhões, além de veículos leves.



Projeto do Executivo tranca a pauta da Câmara



Na sessão desta terça-feira (21/05), o vereador Márcio Dal Cin (MDB) pediu vistas do **projeto de lei 038/2024**, concedida pelo plenário, e trançou a pauta do Legislativo. O projeto tramitava em regime de urgência com prazo expirado. Com isso, nenhuma matéria da ordem do dia pôde ser apreciada.

O PL que trançou a pauta autoriza o Executivo a permutar imóvel de propriedade do Município de Lajeado por imóvel adquirido pela empresa Bebidas Chiamulera.

O trâmite agora prevê a votação da proposição na sessão da próxima terça-feira, para liberar a pauta. Após isso, outras matérias poderão ser apreciadas pelos vereadores.

A próxima Sessão Ordinária está convocada para terça-feira (28/05), às 17h. A Câmara Municipal de Lajeado transmite a sessão, ao vivo, por meio do Portal da Câmara, do canal Câmara no YouTube e do Facebook.

Vereadores ouvem demandas de desabrigados pela enchente

Após a sessão ordinária desta terça-feira (21/05), o presidente da Câmara, vereador Lorival Silveira (PP), abriu espaço para ouvir as reivindicações de desabrigados, vítimas da enchente, que ocuparam o Plenário.

Durante o encontro, famílias do Bairro Conservas e arredores, que tiveram os bens destruídos pelas chuvas, pediram destinação urgente de área para construção de moradias. Eles reclamam das más condições do ginásio onde estão abrigados, da demora no cadastro para benefícios sociais e dificuldades no processo de locação através do aluguel social.

Todos tiveram a oportunidade de se manifestar. Ao final da reunião, o presidente do Legislativo disse que o parlamento está empenhado em colaborar, mas, para isso, precisa de alternativas concretas.

Sendo assim, sugeriu a criação de uma comissão para indicar/definir área de interesse comum no bairro. “A partir daí, vamos sentar com o prefeito e, de forma conjunta, buscar solução de moradia para as famílias atingidas”.



Plenário aprova mais prazo para Comissão Temporária Especial



Além do presidente Alex Schmitt (PP), também integram o grupo de parlamentares Paula Thomas (PSDB), Deolí Gräff (PP) e Heitor Hoppe (PP).

A Câmara Municipal de Lajeado aprovou, na última Sessão Ordinária (21/05), o **Requerimento nº 269/2024**, de autoria da Comissão Temporária Especial de Revisão Legal e Desburocratização, a prorrogação no prazo de 180 dias de funcionamento do colegiado para dar continuidade no trabalho que vem sendo desenvolvido.

Presidida pelo vereador Alex Schmitt (PP), essa comissão foi criada em 2022 com a finalidade de realizar estudo da legislação, de modo a buscar e revogar leis que estejam obsoletas, inaplicáveis e que não condizem com a realidade atual do município.

ASSISTA AS SESSÕES E ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

Toda terça-feira, às 17h, via canais oficiais da Câmara na internet • www.lajeado.rs.leg.br • (51) 3982.1154



CÂMARA DE VEREADORES

Publicação paga pela Câmara de Lajeado. Veiculação R\$ 1.247,50 | Criação R\$ 00,00 (Lei 10.512/2017)

SOLIDARIEDADE



IFSul Lajeado realiza ação para ajudar na limpeza de eletrodomésticos

O IFSul Câmpus Lajeado oferece para a comunidade o serviço de auxílio na limpeza e testagem de funcionamento de eletrodomésticos. O atendimento é feito para famílias atingidas pela enchente.

O professor Renato Neuenfeld coordena as atividades. Conforme ele, a ideia de ajudar na enchente através deste serviço surgiu após uma ação semelhante ser realizada pelo Câmpus do IFSul em Venâncio Aires.

O serviço é feito de maneira voluntária e gratuita por professores e estudantes do curso de automação industrial.

“Para os alunos é uma experiência muito bacana. Além de fazerem um trabalho voluntário, que agrega para o crescimento como ser humano, agrega também na parte técnica. Como a maioria dos alunos é do curso de automação industrial, eles têm a prática profissional, conseguem entender como os equipamentos funcionam na prática”, diz o professor.

Assim que chegam no Instituto, os eletrodomésticos passam por uma lavagem para retirar o barro e a sujeira mais grossa. Depois, são desmontados e as peças elétricas e eletrônicas são limpas com álcool isopropílico e aguardam a secagem. Para finalizar, são novamente montados e os voluntários fazem a testagem para saber se o equipamento ainda funciona. Caso não funcione, o item deve ser encaminhado por conta própria para uma assistência técnica especializada.

“Dá pra aproveitar muitas coisas, principalmente geladeiras e freezers. O que estraga é a combinação de água com energia elétrica. Se a pessoa não ligar o equipamento que pegou água, a gente consegue limpar, secar e tem muitas chances de voltar a funcionar. Então quem tem equipamento que pegou água a dica é não ligar na energia elétrica, até pela segurança para não levar choque”, explica Neuenfeld.

Para ser beneficiado pela ação, é necessário realizar contato via WhatsApp (51) 99644-7761 para agendar atendimento. Conforme o professor, o grupo já recebeu mais de 80 itens e por conta da alta demanda precisa fazer o agendamento para a equipe ter controle do serviço prestado.



Para os alunos é uma experiência muito bacana. Além de fazerem um trabalho voluntário, que agrega para o crescimento como ser humano, agrega também na parte técnica.

RENATO NEUENFELD
PROFESSOR

CHUVAS NO RS

Sinal verde para construção de casas

Governador Eduardo Leite assina ordem para construir 538 residências às vítimas de cheias

O governador Eduardo Leite e o secretário Estadual de Habitação e Regularização Fundiária, Carlos Gomes, assinaram nessa quinta-feira, em Estrela, a ordem de início para construção de casas definitivas para atingidos pelas enchentes de 2023 e deste ano em municípios dos vales do Taquari, Rio Pardo, Caí e Paranhana. Ao todo, são 538 residências no Eixo 1, que elas devem ficar prontas em até quatro meses, a partir do início da preparação dos terrenos.

Conforme o governador, serão usados R\$ 41,8 milhões do Tesouro Estadual para construir 300 casas pelo programa “A Casa é Sua – Calamidades”. Os imóveis terão 44 metros quadrados e estrutura em painéis de concreto pré-fabricado, com dois dormitórios, banheiro e sala com cozinha conjugadas. As residências serão construídas nas cidades de Cruzeiro do Sul (40), Encantado (35), Estrela (40), Lajeado (30), Muçum (56), Roca Sales (35), Santa Tereza (24) e Venâncio Aires (40).

“Esta ata de registro de preços para construção de casas é algo inédito no Brasil. Nós vamos reconstruir a vida das pessoas. Vamos reconstruir o futuro do RS. Vamos colocar todos para frente, cada uma das nos-

sas cidades e cada um dos cidadãos que vão precisar de apoio nesse momento”, afirmou Leite.

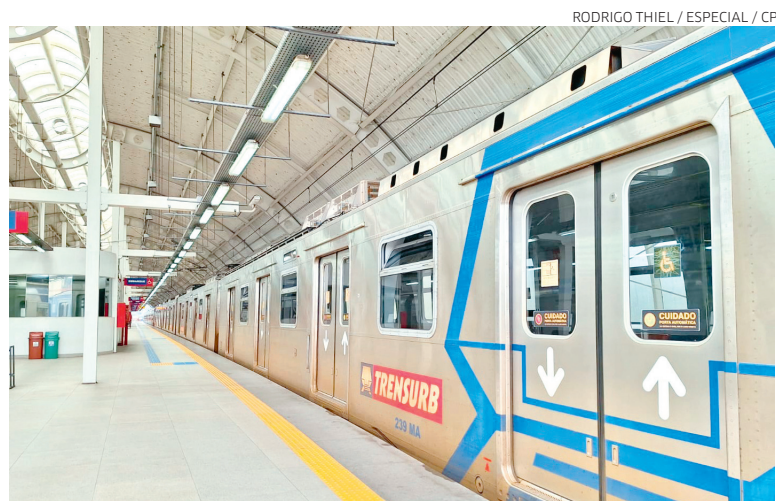
O secretário estadual de Habitação e Regularização Fundiária, Carlos Gomes, reforçou que o anúncio apresentado pelo governo é uma resposta rápida desenvolvida com o aprendizado dos eventos climáticos de 2023. “Nosso trabalho foi no sentido de garantir uma solução rápida, eficiente e financeiramente viável para assegurar o direito à moradia digna aos atingidos por esse tipo de situação, que, infelizmente, é cada vez mais frequente”, afirmou.

O MPRS disponibilizou o repasse de R\$ 5 milhões, oriundos do Fundo de Reconstrução de Bens Lesados, para a construção de outras 38 casas em Arroio do Meio. Elas terão as mesmas características técnicas das demais casas construídas no programa “A Casa é Sua – Calamidades”. O Grupo Inova Steel, de São Paulo, também fará a doação de R\$ 22 milhões para a construção de 200 casas em Cruzeiro do Sul (100), Igrejinha (50) e São Sebastião do Caí (50).

Em todos os casos, os beneficiários são as pessoas que perderam suas residências nas enchentes. A seleção das pessoas é feita pelas prefeituras das cidades.



Leite (E) e Gomes (D) participaram do ato nessa quinta-feira, em Estrela



Trabalhadores de serviços essenciais podem ser priorizados nas viagens

TRANSPORTE

Trensurb sugere prioridade nos trens

A Trensurb deve manter o dia 27 de maio como data do provável reinício emergencial de suas operações, mesmo com a chuva forte que retornou à Região Metropolitana nessa quinta-feira e agravou os transtornos da enchente. Ontem, o diretor-presidente da estatal, Fernando Marroni, disse que a companhia pediu ao governo do RS autorização para priorizar a viagem de alguns segmentos de usuários neste primeiro momento, aos moldes do que foi feito com veículos no corredor humanitário instalado no Centro Histórico de Porto Alegre.

“Nossa opinião foi que se

priorizasse os (trabalhadores de) serviços essenciais, como da segurança pública, trabalhadores de saúde e assistência social, saneamento e energia elétrica”, comentou ele. Inicialmente, a Trensurb prevê o início da operação entre as estações Novo Hamburgo e Mathias Velho, em Canoas, onde há um terminal de ônibus, e, de lá, está dialogando com a Metroplan para oferecer transporte até a Capital.

Uma subestação de energia do sistema da Trensurb próximo à estação São Luís, em Canoas, teve um princípio de incêndio no começo da tarde, mas logo foi controlado.

VOOS NA BASE AÉREA DE CANOAS

Começam as alterações nas vias

Teve início nessa quinta-feira o processo de alteração no trânsito no entorno da Base Aérea de Canoas (BACO), que passará a funcionar também como aeroporto comercial de forma emergencial e temporária. As intervenções de fluxo e as sinalizações de trânsito para a logística das linhas de ônibus e deslocamento de passageiros estão sendo implantadas pelos agentes da Secretaria Municipal de Transportes e Mobilidade de Canoas. O transporte será feito por uma empresa contratada pela Fraport Brasil, com saída do ParkShopping Canoas até o terminal de embarque.

“Serão implementadas sinalizações horizontais e verticais nas ruas que serão utilizadas por essas linhas de ônibus privadas, em especial, aquelas próximas à Base Aérea. Haverá binário envolvendo as ruas Tobias Barreto, Augusto Severo e com a rua Portugal”, afirma o titular da pasta, Diego Cigolini.

Quatro opções de trajeto estão sendo discutidas e serão submetidas a viagens de teste nos próximos dias. O grupo de trabalho da prefeitura apresentou análises sobre as diferentes opções de trajetos viáveis no percurso de cerca de 3,5 quilômetros. “Temos total interesse que

a operação flua da melhor maneira possível. O serviço aéreo em nossa cidade é imprescindível para a reconstrução, não só da cidade, mas do Estado e do nosso povo”, afirmou Cigolini.

O vice-presidente de operações da Fraport Brasil, Edgar Nogueira, reforçou que a estrutura está sendo pensada para atender da melhor forma os passageiros durante as operações de contingência: “É uma operação aérea nova e provisória, que vai trazer conectividade para o RS. O deslocamento do passageiro entre o ParkShopping e a Base Aérea merece nossa atenção, para que tudo ocorra bem”.

As instalações no ParkShopping contam com check-in, raio x e uma sala de embarque, com capacidade para 150 pessoas sentadas. Todo o trâmite para a operação dos voos ocorre nesse local. Os voos na pista em Canoas deverão ser feitos por aviões A320 e A321, com capacidade de 150 a 250 passageiros. As viagens acontecerão nos horários de 8h, 10h, 12h, 14h e 16h. O início das operações está previsto para a próxima semana. A previsão inicial é de cinco voos diários, entre chegadas e partidas, somando 35 voos semanais e expectativa de transportar cerca de seis mil passageiros.

CIDADES

■ As chuvas que começaram ainda na quarta-feira causaram transtornos em **Santa Maria**. Foram registrados alagamentos nas localidades de Alto da Colina, no bairro Camobi, Vila Schirmer, no bairro Presidente João Goulart, Portelinha, no bairro Lorenzi, além de pontos dos bairros São José e Caturrita. Em alguns desses locais, o sistema de coleta de esgoto cloacal transbordou por conta do lançamento irregular de águas pluviais, tendo como consequência alagamentos em residências.

■ **Cruz Alta** registrou destelhamento de casas e quedas de árvores em consequência do temporal que atingiu a cidade na madrugada dessa quinta-feira. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) chegou a registrar rajadas de vento de até 77 km/h.

■ O levantamento dos prejuízos da prefeitura de **Canoas** ainda segue em andamento. Até agora, são ao menos 81 unidades públicas totalmente danificadas, entre elas 41 escolas municipais, 19 unidades de saúde, 3 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), o Hospital de Pronto Socorro (HPSC), 4 farmácias básicas, 5 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), o albergue municipal, 8 espaços esportivos, além de 70 mil imóveis, entre casas, comércios e indústrias. O prefeito Jairo Jorge, estima que para recuperar estes espaços o valor ultrapasse os R\$ 200 milhões.

■ A Secretaria de Educação de **Pelotas** tem se reunido com as escolas para definir uma data para o reinício das aulas na rede municipal. Há uma boa chance de que a volta aconteça já na próxima semana.

■ A **Associação das Agências de Viagens do Rio Grande do Sul (ABAV-RS)** divulgou nota em que critica as companhias aéreas por não “priorizar a sua comunicação com as agências de viagens e entidades afim”. “Nos sentimos desvalorizados, além desse fluxo dificultar ainda mais nosso trabalho que envolve tanta responsabilidade, principalmente neste momento tão delicado”, afirma a nota divulgada nessa quinta-feira.

■ Os passageiros que utilizavam a lancha para fazer a travessia pela Lagoa dos Patos entre **Rio Grande e São José do Norte**, têm uma nova opção para chegar ao município vizinho. Uma das empresas responsáveis pela balsa entre as duas cidades, passou a cobrar, desde essa quinta-feira, R\$5 por pessoa que realizar a travessia a pé.